



UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

JOS - 53

Questão 3:

A Base Nacional Curricular Comum, doravante BNCC, foi publicada no ano de 2017. A sua proposta inicial era a de contar com a contribuição de diversos segmentos da sociedade, sua publicação na data anunciada causou espanto a uma parcela da sociedade que esperava ver no documento grandes avanços rumo a uma educação equânime, emancipatória e crítica. Em especial a sociedade vinculada ao campo de conhecimento e intervenções da Educação Física se espantou com a não obrigatoriedade da disciplina no ensino médio (Lei nº 13.415/2017) e com o deslocamento da mesma do campo da saúde para o da Linguagem. Reconhece-se que com a sua publicação houve o cumprimento de bases legais pautadas pela Constituição Federal (1988) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) no entanto, o predito final ainda carece de melhorias.

Enquanto uma política, a BNCC (2017) impacta a sociedade brasileira quanto a formação de crianças e adolescentes das classes mais baixas e de lugares homogêneos. Neira (2018) infere que a versão publicada não se atém a diversidade social presente na preparação continental brasileira e se resume em padronizar o conhecimento. Nessa tentativa de padronização observo-se nas entrelinhas da política educacional implementada a formação de indivíduos submissos às lógicas vigentes, que executam sem entender e sem questionar, especialmente se analisarmos a forma que a Educação Física é proposta.

O documento dispõe sobre conhecimentos e competências, nessa disposição alça a Educação Física em lugares nunca antes ocupados para lidar com conhecimentos diferentes aos que a comunidade científica mais recente tem abordado. Historicamente, a Educação Física escolar tem se afastado (dos vínculos com a saúde, desde a





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

JOS - 53

década de 1980 com o movimento renovador. As discussões realizadas pelo coletivo de autores (2003), Kunz (2006) e, mais recente, por Neira (2016) têm um apelo mais cultural e social do que biológico, de maneira que a cultura corporal é pensada de forma a transformar a realidade social seja pelas questões de classe ou de valores. Entretanto a vinculação da Educação Física à área de linguagens trouxe espaço aos pensadores que vinculam um conhecimento mais biológico e um interesse mesmo aos pesquisadores que se vinculam ao conhecimento sociocultural da área. Especialmente ao falar para as maneiras que os conteúdos são propostos, a saber: de maneira executória, vinculados a verbos como correr e experimentar. A proposta de ensino dos conteúdos da educação física marginaliza as possibilidades de conhecimento e reflexão dos mesmos.

Linda referente ao ensino de conteúdos da disciplina em questão, tem-se uma diversidade que não pertence à cultura (trabalho) brasileira. A divisão realizada entre os conteúdos é uma visão nova, que, como dito, não se opera no que tem sido pensado por pesquisadores brasileiros a respeito da cultura corporal, de maneira que surgem categorias esportivizadas tais quais: esportes de combate, esportes de rede e parede, entre outros. A inclusão dos elementos esportivos ou da cultura corporal também não começa nem com a produção científica e nem com o que é vivido em território nacional. Dessa maneira amplia-se o conteúdo da disciplina mas sem pensar nas condições de ensino a tais conteúdos.

temos portanto a tentativa de padronização curricular para o território nacional que enfrenta diversos problemas quanto ao ensino do conteúdo e o tipo de avaliação que está sendo formado. A BNCC portanto é entendida como uma





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

JOS - 53

Construções, não efetivas, que carece de melhorias e diálogos para a sua implementação escolar.

Questão 2:

A juventude é (construída) constituída por pessoas que se encontram na passagem da infância para a vida adulta (MANNESOLI). Eles ressignificam normas e valores sociais produzindo uma cultura própria que Pais denomina por culturas juvenis. Os jovens têm a característica de formar grupos de forma a afirmar a sua individualidade e se inserir em um mundo que os coloca à margem. Nesses grupos as maneiras de relacionar, expressar e comunicar são, por vezes, desviantes (Pais) (PAIS, 2015).

Essas culturas juvenis, por vezes, adentram o ambiente escolar trazidas por jovens que ali frequentam. Corrêas (2005) apontam que conhecer tais culturas sem censurá-las é um ponto importante que abre caminhos para uma aprendizagem significativa. De forma que o (fut) professor (ou) pode e deve utilizar, da sua maneira, elementos presentes nas culturas juvenis voltados para a educação de jovens. Para isso deve haver uma aproximação do professor aos elementos vinculados a cultura, sabendo que isso não será trabalhado em sala de aula e o trabalho com respeito às identidades presentes entre os jovens da comunidade escolar.

Mesmo que seja difícil adentrar às culturas relacionadas aos jovens e conta da clara distinção que é feita por parte deles (PAIS, 2015), os próprios





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

JOS - 53

alunos podem se tornar comunicadores ~~trans~~ do conhecimento cultural e atores interessados na sua própria formação (CARRANO, 2005). De maneira que o foco da relação ensino-aprendizagem se coloca sobre o aluno e não sobre o professor ou o conhecimento. As transgressões não ocorrem por são parte dessa camada da sociedade, cabe a cultura escolar proporcionar o conhecimento que envolve as ~~pr~~ transgressões como uma forma de aproximar o aluno.

Questão 3:

Quando pensamos sobre o papel do professor de educação física no processo de socialização e no protagonismo das crianças o espaço que deve ser realizado é o de abrir espaços para que a criança experimente a sua cultura. Novamente esse que é difícil de ser realizado, vez que o conceito de criança é historicamente construída em relação ao adulto (GÉLIS) e que sua cultura por vezes repete o que se encontra estabelecido socialmente (BELLONI, 2009).

A brincadeira é uma coisa séria, é através dela que as crianças incorporam normas e valores presentes na sociedade. Herzog encontra registros antigos a respeito de jogos e brincadeiras vivenciados pelas crianças com o objetivo de prepará-las para a sociedade. Em geral são os principais meios pelas quais as crianças aprendem.

Quanto ao entendimento do que vem a ser criança, (GÉLIS) levanta a denúncia que grande parte das definições ~~for~~ foram construídas pelos adultos em oposição a eles. Nesse sentido, Belloni (2009) reitera a necessidade apontada por Levins de colocar a criança como protagonista das ~~de~~ definições que a circundam. ~~Assim~~ Assim, é necessário fornecer a elas





UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

JOS-53

(A) oportunidades para que criem sua própria cultura, apontando e esclarecendo os vínculos que estão sendo criados em relação ao que já se encontra pré-estabelecido na sociedade. Observa-se que o esclarecimento não será o mesmo do de um adulto mas será recebido por ela.

Bulloni (2009) aponta as mídias e a escola como principais instrumentos socializadores da criança. Nesse caminho, cabe ao professor se aproximar e propor tecnologias educativas, bem como se ater ao processo de individualização que a sociedade tem impelido as ~~crianças~~ crianças nesse período denominado modernidade tardia.

Dessa maneira, o professor de educação física deve propor brincadeiras que estejam abertas a ~~suas~~ expressões da subjetividade das crianças. Devem-se ainda observar os nexos sociais e culturais presentes tanto nas brincadeiras quanto nas expressões subjetivas.

### Referências:

Wojcik. História da vida privada. V. 3.

Bulloni. O que é sociologia da infância? 2009.

Brasil. Base Nacional Curricular Comum. 2017.

\_\_\_\_\_. Constituição Federal. 1988.

\_\_\_\_\_. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. 1996



UFRJ  
faz 100  
ANOS  
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Escola de Educação Física e Desportos  
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

JOS - 53

Carriano. Identidades juvenis e escola. In: UNESCO. Construção coletiva. Brasília, MEC, 2005.

Coletivo de autores. Metodologia do ensino da educação física. 2001.  
~~(Fita!)~~  
~~(Kunzinger. Homo ludens)~~

Gelis. Criança e infância. In: Lúcia. História da vida privada V.3.  
Kunzinger. Homo ludens.

Kunz. Transformação crítica pedagógica do esporte. 2008

Maffesoli. O tempo das tribos.

Neira. As teorias pós-críticas da educação física. 2016

— . Implicações da BNCC para a educação física brasileira.  
RBCE. 2018.

Pais. Culturas juvenis.